

## PENSE NISSO:

O que havia antes do Big Bang? Matemáticos usam teoria de Einstein para responder.

Página 02



## TRISTE REALIDADE:

De casa vendida a suicídio: como o Jogo do Tigrinho destrói famílias

Página 02

# Revelar



JORNAL JOVEM



Mato Grosso, 16 a31 de julho de 2024 | Email: [noveen.comercial@gmail.com](mailto:noveen.comercial@gmail.com) | Ano 03 - Edição 44



Conheça melhor **Eduardo Botelho**, deputado que deve disputar a prefeitura de **Cuiabá**



### Artigo

## MICROTRAIÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE A INFIDELIDADE CONJUGAL

Desde o advento das redes sociais conju-  
 guminadas aos chats instantâneos, uma nova  
 camada de intimidade foi estabelecida nas re-  
 lações humanas.

Esse novo substrato dá, em certa medi-  
 da, uma ampliação da intimidade individual de  
 cada um. Para os cônjuges, é, de um lado, uma  
 nova possibilidade de demonstrar maturidade  
 emocional ao permitir que seu(ua) parceiro(a)  
 tenha sua privacidade garantida em seu dis-  
 positivo móvel com chats; de outro, mais uma  
 dor de cabeça e motivo para maior controle  
 conjugal do outro.

#### Mas por que isso é assim?

Bem, isso é o medo da microtraição  
 do(a) parceiro(a). Um novo conceito que está  
 circulando pelas redes, que fala sobre uma  
 nova, embora um pouco mais branda, forma  
 traição dentro do relacionamento a dois. São  
 pequenos coisas que eventualmente acontecem  
 e que para alguns não tem o menor pro-

blema, mas que, a rigor, engendra um proble-  
 ma crescente potencialmente perigoso para  
 o relacionamento. Pois a traição física é uma  
 dimensão à posteriori, da atração emocional  
 que eventualmente possa surgir em casos de  
 microtraição.

Uma matéria do g1 explica que, antes  
 dos smarthphones, retirar a aliança do anelar  
 e sair para uma celebração, qualquer que seja,  
 seria um tipo de "microtraição". Mas na era da  
 internet nos dispositivos móveis inteligentes, o  
 leque de possibilidades para este comporta-  
 mento é ainda maior.

Embora microtraição não seja traição  
 propriamente dita, ela facilita e viabiliza uma  
 traição futura se se não administrar bem tais  
 comportamentos que, para alguns, pode pa-  
 recer inócuo num primeiro momento.

O que caracteriza microtraição?

Enviar mensagens para o(a) ex; Curtir  
 as postagens de alguém específico nas redes  
 sociais; Construir uma amizade "platônica" na  
 internet; Não excluir perfis em aplicativos de

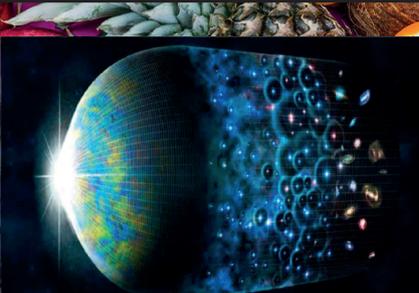
namoro, são, segundo essa tendência, formas  
 explícitos de microtraição.

#### Qual a controvérsia?

A controvérsia é simples: ainda que veja  
 um mal nisso tudo e que isso não é garantia de  
 traição nem no presente nem no futuro, qual  
 a possibilidade da infidelidade do cônjuge em  
 situações onde a tentação cerca por todos os  
 lados? O ser humano é uma máquina que não  
 possui só consciência, mas também é influen-  
 ciado a todo momento em seu subconsciente.  
 Permitir que seu ambiente seja contaminado  
 com todo tipo de flerte possível, é, ainda que  
 se negue, estar exposto à uma tentação que  
 poderá deflagrar em momentos de fragilida-  
 de. Pode vir a ser uma opção fácil em épocas  
 de brigas e de oscilações no humor do casal.  
 A insegurança, nesses casos, pode ser a lei no  
 relacionamento.

E aí, isto tudo convém a quem ama?  
 Autor: Fabio Luz (Redator)

PENSE



NISSIN

#### O que havia antes do Big Bang? Matemáticos usam teoria de Einstein para responder

Um estudo conduzido por três ma-  
 temáticos busca desvendar os mistérios que  
 cercam a existência do universo antes do Big  
 Bang. A pesquisa de Ghazal Geshnizjani, do Pe-  
 rimeter Institute, Jerome Quintin, da Universi-  
 dade de Waterloo, e Eric Ling, da Universidade  
 de Copenhague, foi publicada em outubro do  
 ano passado no Journal of High Energy Physi-  
 cs.

A teoria mais aceita pela comunidade  
 científica atualmente é de que, há 13,8 bilhões  
 de anos, o universo passou a ser "inflado" expo-  
 nencialmente por uma energia que inverteu a  
 gravidade. O cosmo passou a se expandir aos  
 milhões em frações de segundo.

Ilusão matemática

O estudo do trio de cientistas busca  
 determinar se a singularidade do Big Bang  
 observada até hoje é, na realidade, uma ilu-  
 são matemática. Isso porque o ponto pode ser  
 compreendido como uma função de  $1/x$ , en-  
 quanto o valor de  $x$  se aproxima ao zero. Quan-  
 do ele chega ao zero, a fórmula não se torna  
 mais bem definida e, portanto, não pode servir  
 como uma base para descrição da realidade.  
 Algo similar já foi observado nas análises ma-  
 temáticas de buracos negros. Uma das equa-  
 ções feitas em relação a este tipo de astro foi  
 publicada em 1916, por Karl Schwarzschild, e  
 determinava o termo zero, ou seja, a singulari-  
 dade, no horizonte de eventos.

Portanto, a ideia do trio de pesquisado-  
 res é observar se a singularidade do Big Bang  
 é como o centro de um buraco negro, ou seja,  
 é o ponto final, ou um horizonte de eventos, e  
 se alteradas as coordenadas, seria obtido outro  
 resultado. Fonte: Istoe/Planeta

## TRISTE REALIDADE: De casa vendida a suicídio: como o Jogo do Tigrinho destrói famílias

A esperança de ganhar dinheiro fácil em  
 plataformas de apostas on-line, cada vez mais dis-  
 seminadas no país, tem virado um drama para mi-  
 lhares de famílias brasileiras. Um dos mais popula-  
 res é conhecido no Brasil como Jogo do Tigrinho.

Desde 2018, a Organização Mundial da  
 Saúde (OMS) considera o uso abusivo de jogos  
 eletrônicos como uma doença, pelo fato de a jo-  
 gatina on-line promover prejuízos físicos, psico-  
 lógicos e inter-relacionais. Há situações em que o  
 vício vira caso de polícia. Jogadores contraem al-  
 tas dívidas, vendem seus bens, chegam a fugir de  
 casa com medo de credores e até a tirar a própria  
 vida.

Um dos casos que chegou à polícia é o de  
 um homem que vendeu um imóvel por R\$ 200  
 mil e gastou todo o dinheiro em apostas on-line.  
 Ele perdeu tudo.

Outro caso, que ficou conhecido no Bra-  
 sil, foi o da enfermeira Gabriely Sabino, de 23 anos.  
 Moradora de Piracicaba, interior paulista, ela de-  
 sapareceu por oito dias após uma crise emocional  
 deflagrada pelo vício no Jogo do Tigrinho. Ela fu-  
 giu alegando depressão, por causa de uma dívida  
 de R\$ 25 mil.

#### Jogo do Tigrinho e Meta

O Jogo do Tigrinho, um dos mais popula-

res no Brasil, fica hospedado no site da empresa  
 PG Soft, cuja sede fica em Malta, na Europa.

A Meta, empresa responsável pelo Insta-  
 gram, onde milhares de perfis tem divulgado o  
 Jogo do Tigrinho, afirma não permitir conteúdos  
 voltados para menores de 18 anos que promovam  
 jogos on-line "envolvendo valores monetários".

Fonte: Metrôpoles



O JORNAL É UMA PUBLICAÇÃO DO GRU-  
 PO REVELAR COMUNICAÇÃO

Endereço: Rua Dom João VI, S/N, Nova  
 Várzea Grande

Cidade: Várzea Grande – MT

Email: noveen.comercial@gmail.com

Telefone: (65) 9 9665-8746

Diretor Geral: Octavio Oliveira

Editor Geral: Octavio Oliveira

Repórter: Fabio Luz e Luiza Paes

Editória: Chermont 360



# POR QUE O LENÇO VERDE É UM SÍMBOLO FEMINISTA NA AMÉRICA LATINA?



Os lenços (pañuelos, em espanhol) verdes são uma peça bastante comum entre as feministas da América Latina, que costumam usá-los na cabeça, no punho, nas mochilas e até nas grades das casas e em seus meios de locomoção.

A narrativa do lenço verde como símbolo do direito ao aborto surgiu em 2003, na Argentina, durante o 18º Encontro Nacional de Mulheres na cidade de Rosário. Dois anos mais tarde, foi lançada no país a Campanha Nacional pelo Direito ao Aborto Legal, Seguro e Gratuito e o lenço verde mais uma vez foi incorporado como ícone do movimento.

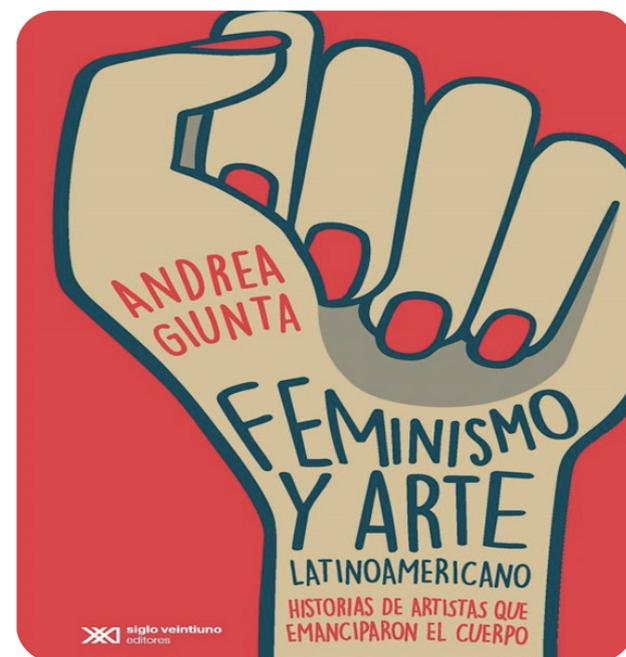
Mas foi em 2020, com a aprovação da Lei do Aborto na Argentina, que o emblema ganhou força mundial ao se tornar símbolo dessa conquista. A Argentina se tornou o primeiro país latino-americano a conseguir esse direito.

## Mães da Praça de Maio

É importante frisar que a peça também teve como inspiração o ato de resistência das Madres de Plaza de Mayo (Mães da Praça de Maio) em 1977, quando um grupo de mulheres começou a protestar contra o desaparecimento de seus filhos em frente à Casa Rosada, sede da Presidência em Buenos Aires, durante a ditadura militar instaurada no país entre 1976 a 1983.

Para se reconhecerem, as mulheres começaram a usar um pano branco na cabeça. No início, os tecidos usados eram fraldas para bebês, que mais tarde viraram lenços brancos com os nomes dos desaparecidos.

Vários lenços foram desenhados com tinta no chão da Praça de Maio para reforçar a luta dessas mães. Hoje, as Avós da Praça de Maio, novo nome da organização, usam o lenço verde em suas manifestações semanais no mes-



mo local.

O verde foi escolhido não só por representar a esperança, mas por não estar associado a nenhum movimento social ou político argentino, e passou a colorir diversas reivindicações e atitudes combativas em prol dos direitos femininos.

Outros países da América Latina adotaram os lenços com o mesmo objetivo, mas com cores diferentes. No México a escolha foi o branco; na Colômbia, o amarelo; no Chile, o bordô; no Equador, o lilás; na Costa Rica, o roxo, e no Peru, o salmão.

No Brasil, embora as cores mais comuns adotadas para a comunicação envolvendo o feminismo sejam o lilás e o vermelho, o lenço verde já vem dando as caras em algumas manifestações, a exemplo da que ocorreu em Florianópolis em 2023 em prol da legalização da aborto, e nos atos em repúdio à PL 1904 em todo o Brasil neste ano.

Na Espanha, o lenço verde foi usado nas manifestações internacionais de apoio à Lei do Aborto na Argentina. Em 2020, após a aprovação do projeto da Lei sobre o aborto na Espanha, a Ministra da Igualdade Irene Montero compareceu à uma coletiva de imprensa com o acessório no braço.

Fonte: Terra





## POR ARTICULAÇÃO DE JAYME CAMPOS, AGORA É OFICIAL CHAPA KALIL-PEDRINHO



O vereador e presidente da câmara de Várzea Grande, Pedrinho (União Brasil), foi o grande escolhido, entre outros nomes importantes das classes empresariais e políticas, para compor a chapa com o atual prefeito, Kalil Baracat (MDB), rumo à reeleição. O anúncio foi oficializado na noite desta sexta-feira (05), no Hotel Hits, em Várzea Grande, pelo próprio Kalil que confirmou Pedro Tolares, o Pedrinho, assim lançando oficialmente suas pré-candidaturas.

Kalil é, de longe, o favorito ao pleito. Com 11 partidos em sua base aliada, a saber: Agir 36, Cidadania, MDB, Novo, PDT, PP, PRD, PSB, PSDB, Republicanos e União Brasil que, de maneira ampla, declaram apoio integral à chapa majoritária Kalil-Pedrinho.

Kalil agradece a coalizão política e arco de alianças que conseguiu, junto com políticos importantes, consolidar em torno do seu projeto político em busca da reeleição e reafirma Pedrinho como seu vice nessas eleições. Essa chapa tem o dedo da articulação dos Campos, sobretudo do senador Jayme Campos (União), que conseguiu arregimentar os diretórios municipais do MDB e União para consolidação dos pré-candidatos.

“Olha, sem dúvida nenhuma, aproveito aqui a imprensa para agradecer as forças políticas que mais uma vez me escolheram para liderar o processo e o processo de reeleição aqui do nosso grupo político. E aí nós estamos hoje oficializando o nome do vereador Pedro Paulo, Pedrinho, que é presidente da Câmara do União Brasil, que vai compor a chapa conosco”, comenta Kalil.

Mirando num governo de continuidade, com foco em obras públicas que fomentam o desenvolvimento econômico da cidade, sobretudo, o atual prefeito destaca que o bom trabalho que está sendo realizado certamente continuará em seu possível segundo mandato.

“E o objetivo é sempre olhar pela cidade de Várzea Grande. O objetivo comum de todos nós é continuar o trabalho que vem sendo feito. Feito desde a gestão da prefeita Lucimar, com a gestão do prefeito Kalil e do vice-prefeito, Hazama. O objetivo nosso é continuar avançando, melhorando e melhorando ainda mais as condições da população, gerando oportunidade e qualidade de vida da população”, confirma Baracat.

“É um trabalho que nós fizemos com a aliança onde foi definido, indicado pelo União Brasil, o nome do vereador, Pedrinho, e o Pedrinho vai compor conosco. Sem dúvida nenhuma, apoiado por todo este grupo político, reforço aqui a gratidão a este grupo político que mais uma vez escolhe a mim e indicou o nome do vereador, Pedrinho, que vai compor a chapa conosco para que a gente continue”, conclui confiante na disputa pelo Paço.





# FALTAM 3 MESES PARA AS ELEIÇÕES:

## CONHEÇA 6 OPORTUNIDADES DE FISCALIZAÇÃO DA URNA



O primeiro turno das Eleições Municipais 2024 acontece no dia 6 de outubro. Ou seja: estamos a três meses do dia em que mais de 156 milhões de eleitoras e eleitores irão às urnas eletrônicas escolher novos prefeitos e vereadores para os próximos quatro anos. Confira nesta matéria seis oportunidades de auditoria e fiscalização que garantem a segurança do sistema eletrônico de votação brasileiro.



### 1. Código-fonte de acesso público

O código-fonte da urna eletrônica é um conjunto de instruções às quais os sistemas eleitorais, desenvolvidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), obedecem. É ele que determina como um programa vai funcionar. O seu computador, por exemplo, tem código-fonte próprio.



O código-fonte da urna e dos sistemas eleitorais a serem utilizados nas Eleições 2024 está disponível há nove meses para inspeção por parte das instituições fiscalizadoras habilitadas. O início dessa disponibilização ocorreu durante o evento de lançamento do Ciclo de Transparência – Eleições 2024, em outubro do ano passado. Até agora, o partido União Brasil (União), a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o Senado Federal e a Controladoria-Geral da União (GCU) realizaram a fiscalização.

O código-fonte e os sistemas eleitorais permanecem disponíveis para inspeção até a Cerimônia de Assinatura Digital

e Lacração, que ocorre poucos dias antes das eleições. O Tribunal não faz nenhuma intervenção na auditoria realizada pelas entidades, que são livres para trabalhar como desejarem.

### 2. Testes

Os testes representam mais uma etapa de auditoria que confirma a segurança das urnas eletrônicas e garante que o voto dado pela eleitora ou pelo eleitor é o mesmo apurado e contabilizado para a candidata ou para o candidato. Todos estão previstos na Resolução TSE nº 23.673/2021, que detalha os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação.



O Teste de Confirmação é a última etapa do TPS, ocasião em que os participantes da primeira fase que fizeram contribuições retornam ao Tribunal para verificar se os aprimoramentos foram feitos pela equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do TSE. Em 2024, esse teste ocorreu de 15 a 17 de maio, com a participação de duas equipes. A primeira, formada por integrantes da Polícia Federal (PF), e a segunda, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Ambas assinaram um termo de confirmação e atestaram as melhorias incorporadas pelo Tribunal.

### 3. Auditorias não previstas

Mais uma forma de fiscalização e auditoria contempla situações não previstas (casos omissos), conforme a norma do TSE. Nesse caso, somente poderão ser realizados esses procedimentos quando previamente autorizados pela Presidência do TSE ou dos tribunais regionais eleitorais (TRES), desde que cumpram requisitos previstos, como apresentação de indícios

substanciais de anomalia técnica atestados por profissionais habilitados

### 4. Acordo de cooperação técnico-científica

Desde 2021, o TSE e a Universidade de São Paulo (USP) trabalham em parceria para avaliação da segurança do sistema eletrônico de votação, nos aspectos de hardware, software e processo prático. O acordo foi renovado em maio deste ano para seguir até 2026, a fim de dar continuidade ao projeto Eleições do Futuro, que foca na ampliação da transparência, da segurança e da acessibilidade do processo eleitoral. Os pesquisadores da instituição acompanham ainda a realização do Teste da Urna.

### 5. Relatórios

Dois importantes relatórios emitidos no dia da votação reforçam as ferramentas disponíveis para auditoria e fiscalização das urnas eletrônicas. O primeiro é a zerosima, emitida pela urna antes do início da votação, que comprova que não existe nenhum voto registrado no equipamento. Após a impressão, o presidente da mesa receptora, as mesárias ou os mesários e os fiscais de partidos políticos assinam o documento. Assim, é iniciada a votação na seção eleitoral.

Já o Boletim de Urna (BU) é o documento que contém os resultados registrados na urna eletrônica, ou seja, o número de votos que cada candidata ou candidato recebeu naquela seção eleitoral. O relatório é impresso após o encerramento da votação e afixado na porta da seção para conhecimento público. Ele também possui um QR Code, que pode ser lido com a câmera do celular por meio do app Boletim na Mão.

### 6. Resultados públicos

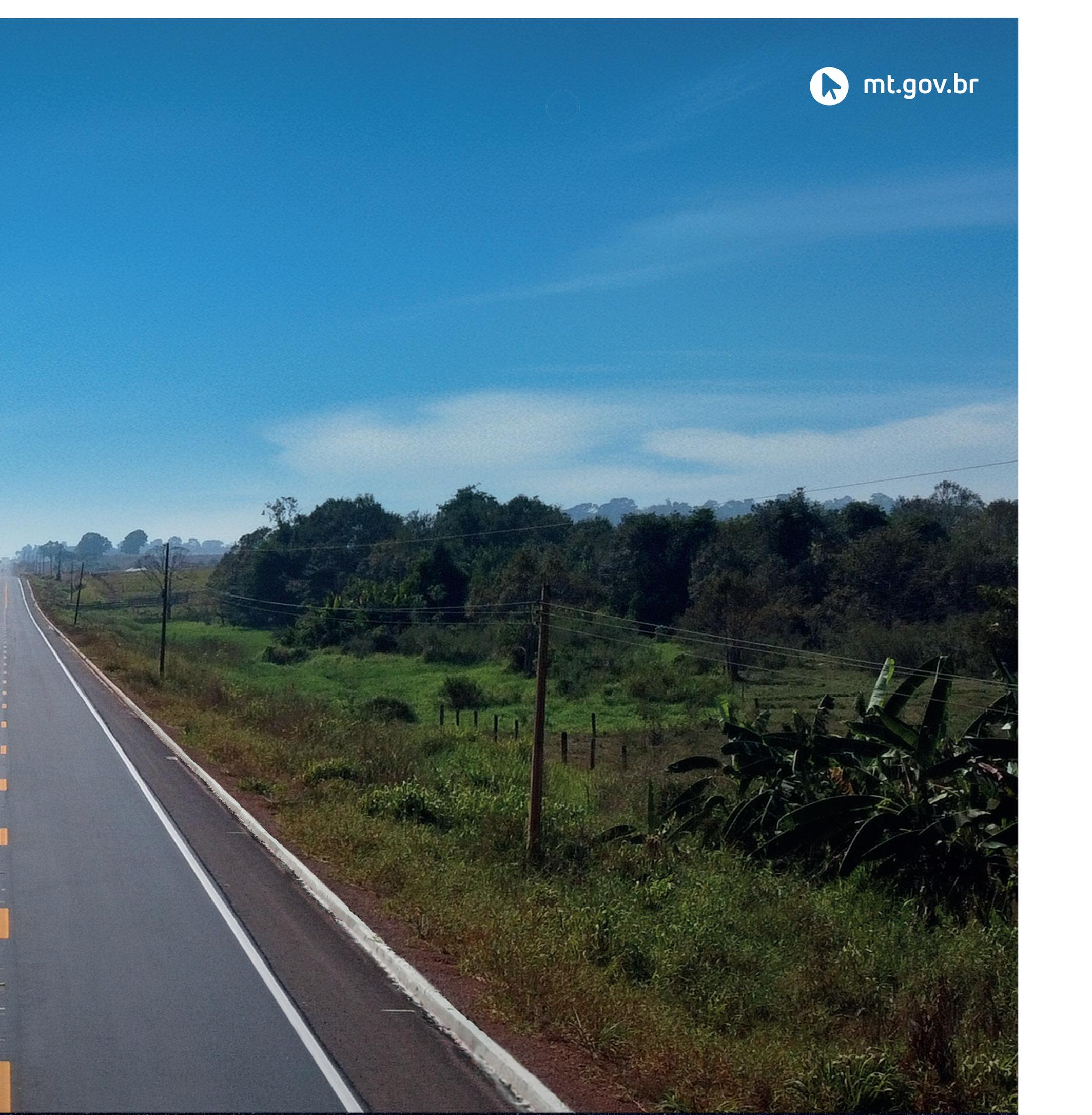
Outra importante forma de fiscalização é a publicação dos resultados assim que termina a votação. Nas Eleições Municipais 2024, os resultados para todos os cargos, inclusive os votos em branco, os nulos e as abstenções, serão divulgados por município e liberados a partir das 17h do horário de Brasília. A divulgação será feita nos portais da Justiça Eleitoral e no aplicativo Resultados.



**SOFRIMENTO PERTO DO FIM.  
GOVERNO DE MT JÁ ASFALTOU  
100 KM DA MT-170  
(ANTIGA BR-174).**

**EM MATO GROSSO TEM OBRA PRA TODO LADO.**

O Governo do Estado assumiu a BR-174 e transformou o trecho na MT-170, e depois de décadas de atoleiros, as obras de asfalto novo estão a todo vapor.





# Conheça melhor EDUARDO BOTELHO

## deputado que deve disputar a prefeitura de Cuiabá

### Eduardo Botelho

Com a infância marcada por muito trabalho, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho (União), é filho de Benedito Caetano Botelho e dona Venina Vieira Botelho, tem nove irmãos e passou a infância no sítio Pirapora. Pai de quatro filhos, Botelho é casado com Sônia Meira Botelho, presidente de honra da Assembleia Social da ALMT há mais de 30 anos.



Começou a trabalhar ainda na infância, junto com o pai na roça, serviço árduo, mas necessário para ajudar no sustento da casa. Depois foi morar em Cuiabá com a família, porque sua mãe fazia questão que os filhos estudassem. Nesta época, ainda criança começou a vender jornais pela manhã e balas na porta dos cinemas à noite. Continuou ajudando seu pai, agora nas feiras de Cuiabá. Mesmo assim, nunca deixou os estudos de lado.

Passou pelas escolas públicas Leovegildo de Melo, Fernando Leite e Escola Técnica Federal. Formou-se em

Engenharia Elétrica e Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

Seu primeiro emprego formal foi como professor. Deu aulas em escolas públicas, tanto em Cuiabá, quanto no interior. Passou 17 anos dentro da sala de aula e sabe da importância da educação. Depois deste tempo, foi servidor na extinta Cemat, onde ficou por anos, criou vínculo, até que seguiu para a iniciativa privada.

### Botelho na política

Somente em 2014, quando recebeu um convite do governador Mauro Mendes, é que Botelho entrou para a vida política. Na época, foi eleito deputado estadual pela primeira vez. Com olhar estadista, tem um mandato pautado em defesa dos menos favorecidos, em especial à Agricultura Familiar, direitos da mulher, do servidor público e regularização fundiária. Com este trabalho, Botelho chegou ao terceiro mandato de deputado e agora, após receber as demandas de população de Cuiabá, que se sentia abandonada diante do caos na cidade, resolveu se colocar como pré-candidato a prefeito de Cuiabá.



### Pré-candidato à prefeitura de Cuiabá

Botelho então se tornou o candidato do governador Mauro Mendes (União). A decisão foi tomada após várias conversas com o grupo político de ambos. Com isso, Botelho agora trabalha ao lado de Mendes para propor um plano de governo que seja participativo, eficiente e o mais próximo da realidade.

O parlamentar tem experiência em gestão, tanto na iniciativa privada, quanto na pública. Como presidente da Assembleia Legislativa conseguiu fazer com que o Parlamento economizasse recursos e já devolveu cerca de R\$ 500 milhões ao longo desses três mandatos. “Eu quero discutir uma agenda positiva para Cuiabá. Tenho experiência acumulada como empresário e parlamentar. Sou o único pré-candidato que é professor, e Cuiabá precisa de cuidado, de carinho, de um gestor eficiente, mas que também saiba ouvir o povo. Temos realizados reuniões com a população para montar nosso plano de governo e poder oferecer o que o cidadão realmente pre-



cisa”, afirmou.



Eduardo Botelho aparece em 1º lugar nas pesquisas recentes entre os postulantes à Prefeitura de Cuiabá em 2024. Botelho, na Presidência da ALMT, ficou conhecido pelas lideranças comunitárias como um deputado que trabalha em prol de melhorias efetivas. O parlamentar sempre faz questão de reforçar que a intenção é trazer propostas que vão de encontro com a demanda da capital.

Na educação, uma das prioridades será reduzir o déficit de crianças nas creches. Atualmente, conforme dados do IBGE, mais de 11 mil crianças, de 0 a 3 anos, estão sem atendimento. “A Prefeitura tem a responsabilidade de saber onde estão essas crianças, realizar uma busca ativa e buscar uma forma de colocar todas elas em uma unidade de ensino”, afirmou o parlamentar.

Botelho já mostrou também com é possível asfaltar 100% de Cuiabá, que tem hoje 323 km sem asfalto. É necessário algo em torno de R\$ 600 milhões para garantir que a capital consiga ter todos os bairros asfaltados. A ideia é garantir esses recursos por meio de parcerias com o governo e através de emendas dos parlamentares federais e estaduais.

Na saúde, o foco é não deixar faltar médico e remédios, além de acabar com a fila de espera das cirurgias, mas também garantir uma saúde integral que atende desde as crianças até os idosos, sem exclusão, com melhoria da estrutura de toda a rede.



Para Botelho, o diálogo com as lideranças é fundamental para que as melhorias aconteçam, especialmente, se estiverem organizadas por meio de associações ou cooperativas. Defensor do fortalecimento da agricultura familiar, o presidente destacou algumas ações já realizadas para os pequenos produtores: Construção de tanques de peixes; Regularização fundiária; Entrega de equipamentos como patrulha mecanizada; Veículos utilitários e insumos.



Botelho defende a execução de um projeto, em parceria com a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – Empaer, para cultivo de plantas que possam potencializar os recursos da família rural, por exemplo, mudas de banana e café.

**Não é só pela área rural que Botelho se importa, mas também com a indústria no município**

Defensor de ações que promovam o crescimento industrial em Cuiabá e no Estado, o deputado Eduardo Botelho, fez indicações para realização de investimentos em iluminação pública, transporte e drenagem de águas pluviais, no Distrito Industrial, em Cuiabá.

As reivindicações foram feitas durante visita de Botelho, na quinta-feira (13), em uma das diversas indústrias da região, a Trael Transformadores Elétricos, que gera mais de 1.200 empregos diretos, com atuação também no mercado internacional.



Segundo o deputado, cursos de capacitação para oportunizar aos cuiabanos e mato-grossenses inserção no mercado de trabalho industrial são fundamentais. Isso garante mais profissionais qualificados no Estado. Engenheiro e professor de matemática, um dos focos de Kalil em Cuiabá será, sem dúvida nenhuma, na área da Educação.

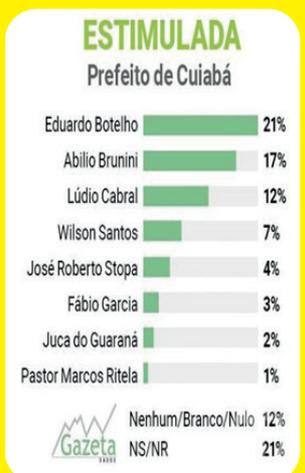
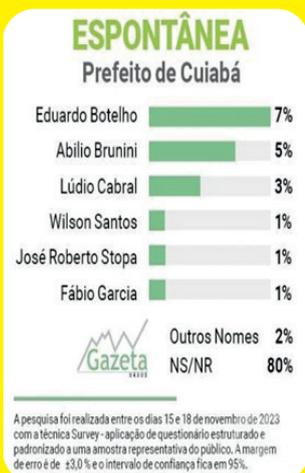
Um dos seus mais caros objetivos, é elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do município, de 5,6 para pelo menos 6 e quiçá ir além. Essa é uma meta que tem como prioritária já que já foi professor de física e matemática no passado e tem experiência na docência para os jovens do ensino fundamental e médio.



“Na educação vamos trabalhar fortemente para avançar na questão do ideb, na área de 1 a 5 anos, que é de responsabilidade do município. Hoje Cuiabá tem nota abaixo do mínimo, que é 6. Para isso vamos trabalhar em conjunto com a comunidade escolar, implantar a meritocracia na educação, premiar as melhores escolas e os melhores alunos”, afirmou Botelho. “Vamos atingir a meta que é ganhar uma nota acima de 6 no Ideb”, concluiu o deputado para a Rádio Cultura otimismo.

Ele ainda quer resgatar as olimpíadas de Matemática e Português para desenvolver e refinar o conhecimento dos alunos cuiabanos nas áreas centrais da educação.

**Botelho, quem conhece, confia.**





# Governo de MT premia escolas com melhores índices de alfabetização e incentiva melhoria na educação



O Governo de Mato Grosso premiou as 100 escolas das redes públicas de educação com os melhores índices de alfabetização do Estado com o Prêmio Alfabetiza MT. A solenidade reuniu mais de 500 profissionais da educação na tarde desta terça-feira (02.07), no Ginásio Aecim Tocantins, em Cuiabá.

O prêmio é uma das ações do Programa Alfabetiza MT, da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), que busca incentivar a melhoria da qualidade da alfabetização das crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental e garantir que mais estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, por meio do regime de colaboração entre o Estado e os municípios.

Essas 100 escolas foram as mais bem avaliadas no Índice de Desempenho Educacional do Estado de Mato Grosso na Alfabetização (IDEMT-Alfa) e no Sistema de Avaliação Educação do Estado de Mato Grosso – Avalia MT, realizados durante o

ano letivo de 2023.

Juntas, as unidades vão dividir a premiação de R\$ 5,5 milhões como forma de reconhecimento pelo excelente desempenho no ensino e na aprendizagem. De acordo com a Seduc, o critério para a divisão será conforme o desenvolvimento e a pontuação de cada escola. O dinheiro deverá ser investido em projetos realizados pelas próprias escolas.

O repasse do valor total de R\$ 8,2 milhões será realizado em duas parcelas, sendo a primeira correspondente a 60% do valor total devido à escola. A segunda parcela, equivalente ao restante do valor, será paga mediante a melhoria ou manutenção dos resultados na edição posterior da Avaliação Somativa e da comprovação da realização da cooperação técnico-pedagógica entre as escolas premiadas e apoiadas.

O presidente do Conselho Estadual de Educação, Gelson Menegatti, ressaltou que as ações e os resultados obtidos pela

Seduc na rede estadual de ensino têm deixado o Conselho muito satisfeito. “Parabéns à Seduc por um programa tão eficiente e necessário com o Alfabetiza MT e o consequente prêmio. Mato Grosso deve continuar investindo cada vez mais. A educação pública precisa e esse país precisa de uma educação melhor”, afirmou.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, lembrou que a Política de Alfabetização inclui, além do Prêmio Alfabetiza MT, o Circuito de Gestão por Metas e maior participação no ICMS aos municípios que atingirem as metas de alfabetização.

“Tanto a Seduc quanto as Diretorias Regionais de Educação têm dado todo o suporte para os prefeitos, secretários municipais de educação e gestores escolares para que o Regime de Colaboração se fortifique cada vez mais”, afirmou, ressaltando que a Lei do ICMS incrementa 10% aos 25% constitucionais referentes aos repasses aos municípios, totalizando 35%.

O secretário falou, ainda, sobre os programas educacionais e as tecnologias que a Seduc implantou na rede estadual e também nas redes municipais em razão do Regime de Colaboração. “Falo de conectividade, Chromebooks para estudantes, notebooks para professores, Smart TVs, mais de 650 ônibus escolares, além de investimentos no pedagógico e treinamento de professores”.





## Estado põe FIM ao maior caso de corrupção de sua história e vai receber todo valor pago



O Governo de Mato Grosso formalizou a venda dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para o Estado da Bahia, nesta quarta-feira (03.07). A negociação foi mediada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

“Finalizamos aqui no TCU a assinatura do contrato que vende os vagões do VLT para o Governo da Bahia. O valor que vamos receber representa exatamente tudo que pagamos lá em 2011, de tudo o que não serviu para Mato Grosso. Vamos recuperar todo o dinheiro daqueles equipamentos. Quero agradecer aos Tribunais de Contas da União e do Estado, aos nossos técnicos da PGE (Procuradoria Geral do Estado), Sefaz, Sinfra e a todos que participaram

desse processo, que vai permitir recuperar o dinheiro público”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Os 40 vagões foram negociados pelo valor de R\$ 793,7 milhões, divididos em quatro parcelas anuais, corrigidas pela inflação. Os recursos vão ressarcir os cofres do Estado e serão suficientes para custear as obras do Sistema BRT, bem como a compra dos veículos.

O presidente do TCU, Bruno Dantas, lembrou que a solução põe fim a um triste episódio de corrupção por superfaturamento e pagamento de propina nas licitações do VLT.

“A população de Mato Grosso pagou por mais de uma década, sem os recursos e sem o modal e, agora, será

ressarcida”, disse ele.

Em cinco meses, os vagões começarão a ser transportados até a sede da CAF, no interior de São Paulo, para passar por processo de restabelecimento técnico e assim retomarem a capacidade operacional. Toda a operação será realizada pelo Governo da Bahia.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sérgio Ricardo, destacou que a venda dos vagões para a Bahia foi um excelente negócio para Mato Grosso. “Termina uma situação que se prolongou por muito tempo e que seria ainda mais prejudicial ao Estado se ela não terminasse agora. Parabéns a todos os envolvidos”.

**DUALL**<sup>®</sup>  
PIZZAS

Revelar

**TODA QUARTA!**

**3 Pizzas M**  
por  
**R\$ 80,00**

**SABORES NOVOS TODA SEMANA.**



**duallpizzasvarzeagrande**



**(65) 99619-8041**



**Av. Presidente Artur Bernardes,  
Nº1350, - Vila Ipase.**



www

**Noveen**.COM.BR

O ÚNICO PARA O MUNDO JOVEM

## **ENTRE EM CONTATO CONOSCO**

Com nossas soluções você potencializa o sucesso do seu negócio. Simplifique a gestão de sua empresa, invista em tecnologia e aumente seu faturamento. Ligue ou mande um e-mail que um de nossos especialistas entrará em contato.

**RUA GOIAS S/N. NOVA VÁRZEA GRANDE, CIDADE VÁRZEA GRANDE /MT**

**NOVEENCOMERCIAL@GMAIL.COM FONE: (65) 9 9665-8766**